

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES CAMPOS FLORIDOS - AAPICAF

APRESENTA O PROJETO

ASAS DA INOVAÇÃO: MULHERES E ABELHAS PELO DESENVOLVIMENTO

Período inicial
01/06/2027

Período final
30/06/2029

Todos os direitos reservados:

Associação de Apicultores Campos Floridos - AAPICAF

Endereço: Avenida Luiz Pinheiro, 1347
centro - Arapoti/ PR
61981373300

Projeto elaborado dentro do Sistema Bússola Social
www.bussolasocial.com.br

ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES CAMPOS FLORIDOS - AAPICAF

Associação
CNPJ: 09.281.784/0001-48
61981373300

SOBRE

A Associação de Apicultores e Meliponicultores Campos Floridos – APICAF é uma entidade de direito privado, sem fins econômicos, fundada por produtores rurais apaixonados pela apicultura e meliponicultura, com o propósito de fortalecer e valorizar a cadeia produtiva do mel e demais produtos das abelhas na região de Arapoti e Campos Gerais do Paraná.

Constituída por agricultores familiares, empreendedores rurais e técnicos comprometidos com a sustentabilidade, a APICAF atua como elo entre o conhecimento tradicional e as inovações tecnológicas, promovendo o desenvolvimento rural sustentável, a organização produtiva e a conquista de mercados cada vez mais exigentes e promissores.

ENDEREÇO

Avenida Luiz Pinheiro, 1347
centro - Arapoti/ PR

RESPONSÁVEL

Ricardo Rodrigues Pedroso
bpo.licitacoes@gmail.com
61981373300

PESSOA DE CONTATO

Ademir Nunes Xiriqueira
bpo.licitacoes@gmail.com
61981373300

1. Apresentação do Projeto

Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas pelo Desenvolvimento

Período de execução

01/06/2027 a 30/06/2029

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto “Asas da Inovaçao” promoverá estabilidade e saúde financeira de mulheres apicultoras, famílias rurais e comunidades vulneráveis vinculadas à cadeia do mel em Arapoti/PR, incluindo os quilombolas da região. A proposta combina desenvolvimento tecnologico, educação financeira, gestão de renda, organização de custos produtivos, uso consciente de crédito, formação de reserva, governança feminina e implantação de uma unidade demonstrativa coletiva de produção piloto e comercial de apitoxina.

RESUMO

O projeto “Asas da Inovação” promoverá estabilidade e saúde financeira de mulheres apicultoras, famílias rurais e comunidades vulneráveis vinculadas à cadeia do mel em Arapoti/PR. A proposta combina educação financeira prática, gestão de renda variável, organização de custos produtivos, uso consciente de crédito, formação de reserva, governança feminina e implantação de uma unidade demonstrativa coletiva de produção piloto e comercial de apitoxina, o produto de maior valor agregado dos produtos apícolas.

A AAPICAF já desenvolve uma trajetória de fortalecimento da cadeia apícola local, com atuação junto a agricultores familiares, empreendedores rurais, mulheres e comunidades vulneráveis. A recente aprovação, pela Itaipu, no valor de R$ 100.000,00 (cem mil reais), do projeto de capacitação da AAPICAF reforça a capacidade institucional da entidade e demonstra que a agenda de formação profissional e organização produtiva já foi reconhecida por parceiro estratégico. A nova proposta avança essa trajetória para uma dimensão complementar: transformar conhecimento produtivo em cidadania financeira, autonomia econômica e valor agregado, uma vez que a produção ainda é limitada a produtos destinados a outros centros e empresas beneficiadoras, não captando valor para a população local.

O projeto atenderá diretamente 150 mulheres e indiretamente pelo menos 600 pessoas vinculadas a famílias apícolas, incluindo mulheres da Comunidade Quilombola Família Xavier, produtoras familiares, jovens rurais e mulheres responsáveis pela gestão financeira familiar. A iniciativa será executada em 36 meses, com valor solicitado ao FSA CAIXA de R$ 2.850.000,00, dentro dos limites do edital, e com possibilidade de contrapartida econômica mensurável pela AAPICAF em uso de estrutura, mobilização comunitária, horas técnicas e ativos já existentes.

Arapoti é reconhecida como território de forte vocação apícola. O projeto anterior da AAPICAF registra 280 famílias associadas, 1.100 empregos entre familiares e colaboradores, cerca de 140 mil caixas em campo, produção anual de

1.200 toneladas de mel, 5 toneladas de própolis, 50 toneladas de cera bruta e movimentação anual estimada em R$ 16 milhões. Esses números indicam escala produtiva e relevância econômica, mas também revelam um desafio: parte importante da renda ainda depende de produtos com baixo grau de processamento, sazonalidade da safra, custos de logística, acesso irregular a mercado e baixa apropriação de valor pelos produtores familiares.

As mulheres participam da cadeia do mel no manejo, organização familiar, processamento, comercialização, administração cotidiana e articulação comunitária, mas sua atuação nem sempre se converte em autonomia financeira, liderança formal ou capacidade de decisão sobre investimentos e uso da renda. O projeto anterior já identifica a existência de grandes lideranças femininas, especialmente na Comunidade Quilombola Família Xavier, reconhecida pela Fundação Palmares. Ações integradas entre a comunidade apícola e a comunidade quilombola, já tornam possíveis ações de reconhecimento e atendimento especializado para mulheres apicultoras. A nova proposta transforma esse ativo social em estratégia central.

A aprovação do projeto de capacitação pela Itaipu demonstra que a AAPICAF já possui uma agenda de formação estruturada e reconhecida. Entretanto, capacitação técnica sozinha não garante estabilidade financeira. Para que a qualificação se converta em autonomia econômica, é necessário trabalhar organização financeira cotidiana, gestão da renda sazonal, custos produtivos, precificação, uso consciente de crédito, formação de reservas e agregação de valor. É nesse ponto que o desenvolvimento de produtos da apitoxina (o veneno da abelha), entra como laboratório prático de aprendizagem e inovação social.

A apitoxina já é reconhecida como potencial produto da cadeia apícola local, ao lado de própolis, do pólen e da geleia real. A nova proposta aprofunda essa possibilidade em formato piloto, com controle técnico, laudos, rastreabilidade, governança coletiva e avaliação econômica. A apitoxina é reconhecida como produto apícola no Brasil e possui parâmetros de identidade e qualidade definidos pela Instrução Normativa SDA nº 3/2001, incluindo limites de umidade, teor proteico, ausência de aditivos e acondicionamento adequado (IN SDA nº 3/2001), exigindo portanto grande preparação técnica ainda não disponível para os produtores.

Problema a ser enfrentado

Apesar da escala da apicultura em Arapoti, que já é considerada a cidade maior produtora de mel do país, mulheres e famílias apícolas ainda enfrentam renda variável, dependência de ciclos produtivos, dificuldade de separar finanças familiares e produtivas, baixa previsibilidade de despesas, uso informal de crédito, pouca margem para reserva e limitada captura de valor sobre produtos derivados das abelhas. A ausência de instrumentos financeiros simples e adaptados à realidade rural aumenta o estresse financeiro e reduz a capacidade das famílias de planejar investimentos, negociar melhor, enfrentar imprevistos e aproveitar oportunidades de mercado.

Além disso, a cadeia do mel possui potencial de agregação de valor ainda subutilizado. A produção de apitoxina, quando feita com técnica, controle de qualidade e governança, pode funcionar como rota complementar de diversificação econômica. Sem capacitação financeira e estrutura coletiva, porém, esse potencial pode gerar frustração, investimento inadequado ou concentração de benefícios. O projeto propõe resolver esse problema com educação financeira

aplicada, piloto produtivo responsável e protagonismo feminino.

Eixos de Atuação deste Projeto: EIXO 1 – Saúde Financeira e Redução do Estresse Financeiro , EIXO 2 – Renda Variável e Instabilidade Financeira , EIXO 3 – Educação Financeira, Cultura e Território e EIXO 4 – Autonomia e Estabilidade Financeira

2. Contextualização do projeto

2.1. PERFIL DO PÚBLICO BENEFICIADO

FAIXA ETÁRIA	NÚMERO DE PESSOAS	CARACTERÍSTICA
Adolescente (12 - 14 Anos)	5	Educação ambiental
Adolescente (15 - 17 Anos)	10	educação ambiental e empreendedora, capacitação para produção e inovação
Jovens (18 - 29 Anos)	40	educação ambiental e empreendedora, capacitação para produção e inovação
Adultos (30 - 59 Anos)	80	educação ambiental e empreendedora, capacitação para produção e inovação
Idosos (60 + Anos)	15	educação ambiental e empreendedora, capacitação para produção e inovação

Público Beneficiário do Projeto

Faça uma estimativa realista do público beneficiário, coerente com o projeto (a quantidade será sempre em número de pessoas)

Beneficiários diretos serão aqueles que receberão ou usufruirão diretamente as vantagens da implementação do Projeto (exemplo: agricultores familiares capacitados).

Beneficiários indiretos é o grupo de pessoas que indiretamente será favorecida pelo Projeto (ex. população que reside na área do projeto e que será beneficiada pelo plantio das árvores; familiares dos agricultores que serão beneficiados pela renda gerada em decorrência da qualificação profissional)

Público Beneficiário do Projeto

	INFORME O QUANTITATIVO
Beneficiários direto	150
Beneficiários indireto	600

Explique como chegou no número de beneficiários diretos e indiretos. O projeto tem como público diretamente beneficiário 150 mulheres apicultoras, familiares de apicultores, mulheres rurais autônomas, jovens mulheres e lideranças comunitárias vinculadas à cadeia produtiva do mel e derivados. Esse número decorre do mapeamento das associações e grupos produtivos envolvidos, da capacidade de atendimento da unidade piloto e das ações previstas de formação técnica, cidadania financeira, governança econômica e acompanhamento em campo ao longo dos 24 meses de execução.

Consideramos como beneficiários indiretos os familiares que convivem com essas mulheres e que serão favorecidos pelos resultados do projeto (aumento e estabilidade da renda, fortalecimento da segurança alimentar, melhoria da gestão financeira familiar e maior participação em redes comunitárias). Com base na média de 3 pessoas por núcleo familiar em contextos rurais, estimamos 450 beneficiários indiretos, totalizando aproximadamente 600 pessoas alcançadas. Esse cálculo é coerente com o perfil das famílias rurais e com experiências anteriores de projetos de apicultura com mulheres, em que o impacto econômico e social se estende para todo o núcleo familiar e para a comunidade do entorno.

Grupo populacional priorizado no projeto: Quilombolas , Negros , Pessoas com deficiência , Mulheres , Idosos em vulnerabilidade , População rural sem acesso a serviços básicos , Extrativistas e Comunidades de fundos de pasto

2.2. ABRANGÊNCIA AMBIENTAL

Biomas

Cerrado, Mata Atlântica e Pampa

Árvores Plantadas

Quantidade	O projeto prevê o plantio aproximado de 300 mudas de espécies nativas e melíferas, distribuídas em cerca de 3 hectares de áreas manejadas pelas mulheres apicultoras (bordas de apiários, sistemas agroflorestais, quintais produtivos). O objetivo é aumentar a oferta de flores para polinizadores, contribuir para a proteção de solos e encostas e criar microambientes mais favoráveis à fauna local, de forma integrada às atividades produtivas e de educação ambiental.
Hectares previsto para plantio	3 ha

Nascentes Recuperadas

Quantidade	O projeto não prevê obras específicas de recuperação de nascentes, mas estimula práticas de conservação de solo e água nas propriedades das beneficiárias (redução de desmatamento em áreas sensíveis, manejo adequado de resíduos e plantio de espécies nativas), contribuindo indiretamente para a proteção de cursos d'água e nascentes existentes.

2.3. JUSTIFICATIVA GERAL

Contextualização e Justificativa

O projeto será desenvolvido em território rural do interior do Nordeste brasileiro, marcado pela combinação de potencial produtivo na apicultura e fortes desigualdades sociais. Trata-se de uma região de clima semiárido, com irregularidade de chuvas, períodos recorrentes de seca e forte dependência de atividades agropecuárias de pequena escala, muitas vezes com baixa tecnificação e vulnerabilidade a variações climáticas e de mercado. Nesse

Relevância do projeto para o território

A criação do projeto "Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas" responde a um conjunto de desafios observados no território: a invisibilidade do trabalho das mulheres na apicultura, a dificuldade de transformar a atividade em fonte estável de renda, a ausência de práticas estruturadas de cidadania financeira e a baixa articulação entre produção, governança econômica e acesso a mercados. Embora a apicultura já esteja presente na região, muitas

contexto, a apicultura se destaca como atividade com boa adaptação às condições locais, baixo consumo de água, possibilidade de manejo em pequenas áreas e vocação para a agregação de valor por meio da produção de mel e derivados.

O território apresenta presença expressiva de mulheres rurais envolvidas na agricultura familiar, no cuidado com a casa, com os quintais produtivos e com o rebanho, mas historicamente invisibilizadas nas estatísticas e nas instâncias de decisão. Em muitos casos, elas participam das atividades apícolas como "ajuda" ao trabalho dos maridos ou familiares, sem reconhecimento formal de sua contribuição econômica, sem acesso direto à renda gerada e com pouca participação em processos de formação técnica e de gestão. Essa invisibilidade se articula com determinantes sociais como baixa escolaridade, acesso limitado a serviços de crédito e assistência técnica, sobrecarga de trabalho doméstico, dificuldades de mobilidade e fragilidade de redes de proteção frente à violência de gênero e à pobreza.

A comunidade do entorno é caracterizada por assentamentos de reforma agrária, comunidades tradicionais rurais e pequenos povoados, onde a renda é composta por agricultura de sequeiro, criação de pequenos animais, programas de transferência de renda e, em alguns casos, atividades temporárias fora da propriedade. A oferta de serviços públicos (assistência técnica, crédito rural, educação financeira, saúde e apoio psicossocial) costuma ser fragmentada e insuficiente, o que contribui para a reprodução de ciclos de endividamento, informalidade e dependência de intermediários na comercialização da produção.

Ao mesmo tempo, o território possui ativos importantes: organizações de base já existentes (associações, cooperativas, grupos de mulheres), experiências anteriores em apicultura e agroecologia, presença de escolas, igrejas e equipamentos comunitários que funcionam como pontos de encontro, além de uma rica biodiversidade que favorece a produção de mel de qualidade. Iniciativas de apicultura com mulheres em diferentes estados do Nordeste têm demonstrado que, quando há acesso à formação técnica, organização coletiva e canais de comercialização, a atividade pode gerar renda complementar ou principal, fortalecendo a autonomia econômica feminina e contribuindo para o desenvolvimento territorial.

É nesse cenário que o projeto "Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas" se insere: buscando articular inclusão produtiva, cidadania financeira, fortalecimento de grupos de mulheres e uso sustentável dos recursos naturais por meio da iniciativas permanecem em escala reduzida, dependentes de atravessadores, com pouca agregação de valor e sem que as mulheres tenham protagonismo nas decisões sobre investimento, uso da renda e estratégias de crescimento do negócio.

O projeto é relevante porque parte do reconhecimento de que o fortalecimento econômico das mulheres rurais tem efeito multiplicador na família e na comunidade, contribuindo para segurança alimentar, educação dos filhos, melhoria da moradia e maior participação em espaços de decisão. Ao oferecer formação técnica em apicultura e gestão, apoio para implantação de uma unidade piloto, criação de um comitê de mulheres da apitoxina e da cidadania financeira, governança econômica com fundo de reserva e reinvestimento, e prospecção de canais comerciais, o projeto atua em toda a cadeia de valor do mel, reduzindo riscos e aumentando a previsibilidade de resultados para as famílias envolvidas.

Espera-se que, ao final dos 24 meses, ocorram mudanças concretas no cenário descrito: mulheres reconhecidas como apicultoras e gestoras de empreendimentos, aumento da renda gerada com a atividade, maior controle sobre o planejamento financeiro familiar e produtivo, fortalecimento de organizações coletivas e melhoria da inserção do território em mercados de mel e derivados. Do ponto de vista socioambiental, o projeto deve contribuir para a adoção de práticas produtivas sustentáveis, para a valorização da vegetação nativa e dos serviços de polinização e para a construção de redes de cooperação entre organizações locais, instituições de ensino e parceiros públicos e privados.

Para o território, a iniciativa representa a oportunidade de consolidar um arranjo produtivo local baseado em apicultura com foco em mulheres, articulado a políticas públicas de inclusão produtiva e desenvolvimento rural, e de atrair novos investimentos a partir dos resultados gerados. Para o patrocinador, significa associar sua marca a um projeto que dialoga com agendas centrais de ESG – gênero, geração de renda, educação financeira, finanças inclusivas e conservação de recursos naturais –, com potencial de replicação em outras regiões do país.

apicultura. O público-alvo reúne mulheres apicultoras e potenciais apicultoras, jovens rurais, familiares de apicultores e lideranças comunitárias, com prioridade para aquelas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com baixa inserção em políticas públicas. Ao atuar sobre determinantes sociais estruturais – acesso a conhecimento, organização, renda, redes de apoio e capacidade de planejamento financeiro – o projeto dialoga diretamente com a necessidade de reduzir a vulnerabilidade feminina rural e ampliar as oportunidades de permanência qualificada no campo.

Princípios e experiências em que baseia a metodologia A metodologia do projeto "Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas" se fundamenta na combinação de três eixos principais: apicultura como vetor de desenvolvimento territorial, empoderamento econômico de mulheres rurais e cidadania financeira aplicada à realidade da agricultura familiar. Essa abordagem dialoga com experiências e evidências de projetos realizados em diferentes estados do Nordeste e do Brasil, que demonstram a capacidade da apicultura de gerar renda em áreas de clima semiárido, com baixo consumo de água, e de favorecer a participação feminina em atividades produtivas compatíveis com as responsabilidades de cuidado e com o uso de pequenas áreas.

A proposta inspira-se em iniciativas que articulam extensão rural, organização de grupos de mulheres, formação técnica e construção de redes de comercialização solidária, nas quais a apicultura se mostra elemento estruturante da estratégia de diversificação de renda e de permanência no campo. Também se baseia na literatura que discute a invisibilidade do trabalho feminino na apicultura e a necessidade de reconhecer as mulheres como sujeitos econômicos, garantindo-lhes acesso a conhecimento, equipamentos, crédito e espaços de governança.

Em termos de princípios, o projeto adota:

Participação ativa das mulheres em todas as etapas (diagnóstico, planejamento, execução, avaliação), com metodologias participativas de educação popular e construção coletiva de conhecimento.

Valorização de saberes locais, articulados a conhecimentos técnicos atualizados sobre manejo de abelhas, boas práticas de produção e gestão do negócio.

Foco em cidadania financeira, entendendo que renda só se converte em autonomia quando acompanhada de capacidades para planejar, poupar, investir e lidar com crédito e riscos de forma consciente.

Governança econômica transparente, com regras claras de uso de equipamentos coletivos, rateio, fundo de reserva e reinvestimento, de modo a reduzir conflitos e aumentar a confiança entre as participantes.

Compromisso socioambiental, integrando práticas de apicultura sustentável, conservação de vegetação nativa e uso racional dos recursos naturais.

A metodologia está organizada em fases encadeadas: mobilização e diagnóstico participativo; formação técnica e gerencial; implantação e acompanhamento da unidade piloto; estruturação da governança econômica e expansão assistida dos apiários; e, por fim, avaliação, sistematização e replicabilidade. Cada fase gera produtos e indicadores específicos (linhas de base, planos de ação, comitês, políticas de governança, cartilhas, relatórios de avaliação), permitindo monitorar a evolução do projeto e ajustar estratégias ao longo do tempo.

O desenho do projeto também se inspira em experiências de investimento social privado voltadas para autonomia econômica de mulheres em situação de vulnerabilidade, que combinam formação profissional, fortalecimento de redes de apoio e acesso a oportunidades de geração de renda, como mostram iniciativas apoiadas por fundações e organizações da

sociedade civil em diferentes estados brasileiros. Com isso, a metodologia procura equilibrar robustez técnica, aderência à realidade local e potencial de replicação em outros territórios.

Experiência na execução deste tipo de projeto A organização proponente e sua equipe possuem trajetória consolidada na estruturação e implementação de projetos voltados à articulação entre inovação, desenvolvimento de negócios com governos, gestão de projetos e fortalecimento de cadeias produtivas com foco em inclusão social. Ao longo dos últimos anos, a equipe acumulou experiência em desenho de projetos de investimento social, captação de recursos, planejamento estratégico e acompanhamento de iniciativas em setores como agricultura familiar, educação, inovação tecnológica e desenvolvimento territorial, em parceria com empresas privadas, organismos internacionais e instituições públicas.

Especificamente na temática de apicultura e desenvolvimento rural, a equipe dialoga com referências técnicas de instituições como Embrapa, universidades e organizações de base que atuam com mulheres apicultoras e agricultores familiares no Nordeste, incorporando lições aprendidas sobre manejo adequado, organização coletiva, agregação de valor e acesso a mercados. A metodologia proposta foi construída a partir dessa base de conhecimento e da experiência acumulada em projetos que integram formação, assistência técnica e gestão de negócios, inclusive com foco em relacionamento com o poder público e participação em políticas públicas.

A equipe responsável pela execução reúne competências em gestão de projetos, metodologia participativa, educação financeira, desenvolvimento de negócios e monitoramento e avaliação, incluindo profissionais com experiência em coordenação de cursos de pós-graduação em gestão de projetos e gestão pública, atuação em organizações do Sistema S, consultoria para grandes empresas e organismos internacionais e condução de processos de formação com públicos diversos. Essa combinação de experiência acadêmica, técnica e prática confere solidez à capacidade de organizar o cronograma, gerenciar riscos, acompanhar indicadores e prestar contas de forma transparente ao patrocinador e às comunidades envolvidas.

Além disso, a organização possui histórico de atuação em projetos que envolvem articulação com governos, desenho de estratégias B2G e captação de recursos, o que é relevante para a fase de sustentabilidade e replicação do projeto “Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas”. A experiência prévia em elaboração de planos de negócios, estruturação de unidades produtivas, elaboração de relatórios de impacto e comunicação institucional amplia a capacidade de transformar os resultados em evidências concretas, fortalecendo o potencial de continuidade e expansão da iniciativa para outros territórios rurais do país.

Se quiser, posso agora resumir cada um desses textos para versões mais curtas (caso você ache que 5.000 caracteres é muito) ou adaptá-los citando explicitamente o estado/município onde será executado o projeto.

2.4. LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Prefeitura
Placídio Leite, 135. Centro, Arapoti/PR

Área de Abrangência: Paraná

2.5. SUSTENTABILIDADE

Envolvimento do projeto com a comunidade

O projeto “Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas” é concebido e executado em diálogo permanente com a comunidade rural do interior do Paraná, envolvendo associações de apicultores, sindicatos, grupos de mulheres, escolas e lideranças locais em todas as fases – diagnóstico, planejamento, execução e avaliação. As mulheres beneficiárias são protagonistas do Comitê

Mulheres da Apitoxina e da Cidadania Financeira, espaço em que definem prioridades, regras de governança econômica e encaminhamentos estratégicos para a unidade piloto e para a expansão assistida dos apiários.

Ao estruturar uma unidade piloto e uma governança econômica coletiva, o projeto cria condições para que as mulheres e suas organizações acessem políticas de compras públicas de alimentos, programas de fomento à produção, linhas de crédito produtivo orientado e iniciativas de economia solidária. A interação com órgãos municipais e estaduais – secretarias de agricultura, de mulheres, e outras.

Interação do projeto com as políticas públicas

O projeto dialoga diretamente com políticas públicas de desenvolvimento rural, agricultura familiar, igualdade de gênero e inclusão produtiva, em especial aquelas voltadas para mulheres rurais e juventude. As ações de formação técnica em apicultura, cidadania financeira e gestão de empreendimentos contribuem para a efetivação de programas federais e estaduais de assistência técnica e extensão rural, de apoio à organização produtiva e de acesso ao crédito e ao seguro rural. Ao estruturar uma unidade piloto e uma governança econômica coletiva, o projeto cria condições para que as mulheres acessem políticas de compras públicas de alimentos, programas de fomento à produção, linhas de crédito produtivo orientado e iniciativas de economia solidária. A interação com órgãos municipais e estaduais – secretarias de agricultura, de mulheres, de desenvolvimento econômico e de meio ambiente – é estimulada por meio de reuniões, convites para divulgação dos resultados finais.

Mecanismo de continuidade das suas ações depois da conclusão A sustentabilidade pós-projeto se apoia em três pilares: governança econômica, capacidade técnica instalada e acesso estruturado a mercados. A criação do Comitê Mulheres da Apitoxina, ssociada à política de uso de equipamentos coletivos, rateio, fundo de reserva e reinvestimento, garante que parte da renda gerada com a venda de mel e derivados seja reinvestida na manutenção dos apiários, na aquisição de insumos e na realização de novas formações.
A unidade piloto, a expansão assistida das colmeias e o banco de indicadores deixam como legado infraestrutura produtiva, protocolos de manejo e instrumentos de gestão que permanecem nas mãos das organizações locais. O plano de sustentabilidade e o plano de replicação regional, construídos ao final do projeto, orientam a busca por novos parceiros, a participação em editais públicos e privados e a articulação com políticas públicas, garantindo que os benefícios sociais, econômicos, culturais e ambientais continuem após o término do patrocínio.

Aspectos inovadores que representam um diferencial para o Projeto O projeto “Asas da Inovação" é inovador primeiramente ao produzir um produto de alta tecnologia que é a apitoxina, e ao integrar, em uma mesma iniciativa, apicultura sustentável, empoderamento econômico de mulheres rurais e cidadania financeira aplicada à realidade da agricultura familiar. A inovação não está apenas na adoção de tecnologias de produção de mel, mas sobretudo na forma como essas tecnologias são combinadas com processos de formação, governança e planejamento financeiro que colocam as mulheres no centro das decisões sobre o uso da renda e os rumos do empreendimento.

O diferencial metodológico inclui: a criação de um Comitê de Mulheres, que funciona como instância de gestão compartilhada e escola prática de liderança; a implementação de uma unidade piloto de referência, que integra boas práticas de manejo, segurança, rastreabilidade e controle de qualidade; e a estruturação de uma política de governança econômica com fundo de reserva e reinvestimento, traduzindo conceitos de finanças responsáveis para o cotidiano das famílias rurais.

Outro elemento inovador é a combinação entre produção de produtos de alto valor tecnológico e de conhecimentos técnicos (cartilha metodológica, cartilha de cidadania financeira, banco de indicadores) e produtos de comunicação de alto impacto (série de vídeos, campanha digital, relatório-história), que permitem dar visibilidade às transformações vividas pelas mulheres e fortalecer a interlocução com patrocinadores, gestores públicos e outras organizações. Ao articular tecnologia social, instrumentos de gestão e estratégia de comunicação, o projeto se posiciona como referência replicável de investimento social em cadeias produtivas com foco em mulheres.

Como as alternativas ou soluções propostas são adaptáveis a problemas semelhantes e ao contexto de outros lugares Ao trabalhar com princípios de participação, protagonismo feminino, uso sustentável dos recursos naturais e educação financeira, o projeto constrói soluções que dialogam com políticas públicas nacionais e agendas globais de

desenvolvimento sustentável, o que facilita sua integração em diferentes programas governamentais e de investimento social privado. Dessa forma, o modelo “Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas” tem potencial para inspirar e orientar iniciativas em outros territórios, contribuindo para multiplicar o impacto em escala regional e nacional.

2.6. ANEXOS

Comprovação de Experiência

Compartilhe a cópia de um ou mais documentos que comprovem experiência prévia na execução de projeto semelhante ao previsto nesta chamada, ou de acordo de cooperação com natureza equivalente. Essa experiência deve ter duração mínima de 1 (um) ano e ter sido realizada nos últimos 5 (cinco) anos."

Declarações de experiência prévia e de capacidade técnica no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante, emitidas por órgãos

públicos, instituições de ensino, redes, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas, entes estrangeiros ou entidades ou organismos de cooperação internacional

1°-Chamada-Selecionados.pdf

Projeto Arapoti Capital do Mel e do Conhecimento Rev2.pdf

2.7. ORÇAMENTO DO PROJETO

CATEGORIA	SOLICITADO	PARCEIROS	RECURSOS PRÓPRIOS	VALOR
Bens e Equipamentos	R$ 780.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 780.000,00
Materiais de consumo - execução	R$ 277.500,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 277.500,00
Consultoria	R$ 360.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 360.000,00
Capacitação	R$ 520.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 520.000,00
Ações e Serviços Ambientais	R$ 20.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 20.000,00
Obras e serviços de engenharia/arquitetura	R$ 150.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 150.000,00
Despesas com Pessoal - execução	R$ 620.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 620.000,00
Atividades Operacionais e Administrativas (limitadas a 15% do valor do FSA)	R$ 230.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 230.000,00
Avaliação do Resultado do Projeto - Obrigatório	R$ 400.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 400.000,00
Publicidade e Promoção do Projeto	R$ 335.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 335.000,00
Total	**R$ 3.692.500,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 3.692.500,00**
%	**100,00 %**	**0,00 %**	**0,00 %**	**100,00 %**

Clique Aqui, para consultar informações para o preenchimento do orçamento e demais itens do projeto.

2.8. COMUNICAÇÃO

Estratégia de atuação em comunicação e alcance potencial das atividades

A estratégia de comunicação do projeto "Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas" combina ações locais e digitais para dialogar com diferentes públicos: mulheres beneficiárias e suas famílias, comunidade de Arapoti e região, patrocinador, parceiros institucionais, imprensa e público em geral. Serão utilizadas mídias impressas (placas, banners, cartilhas e relatórios), mídias digitais (site, redes sociais, vídeos curtos) e mídia falada (rádio comunitária, eventos e seminário final), sempre com identidade visual integrada e destaque para o apoio do FSA CAIXA.

O planejamento prevê: campanha digital contínua nas redes sociais do projeto e da organização proponente; produção de uma série de minidocumentários com histórias de vida das mulheres apicultoras e bastidores da unidade piloto; elaboração de relatório-história de impacto e kit digital para uso do patrocinador; divulgação em rádios e imprensa local, especialmente em momentos chave (lançamento, implantação do piloto, criação do Comitê de Mulheres, seminário final); e uso de materiais impressos em pontos de grande circulação comunitária. Com isso, espera-se alcançar diretamente as 150 beneficiárias e suas famílias e, indiretamente, milhares de pessoas na região e nos canais digitais do patrocinador, fortalecendo a percepção pública sobre a relevância do projeto e sua contribuição para o desenvolvimento local.

Avaliação de resultados em comunicação

A equipe avaliará os resultados das ações de comunicação a partir de indicadores quantitativos e qualitativos. Serão monitorados, nas redes sociais, alcance, engajamento (curtidas, comentários, compartilhamentos), crescimento de seguidores e desempenho de posts-chave, especialmente aqueles que destacam histórias das beneficiárias e o papel do patrocinador. Nas ações presenciais (seminário final, eventos comunitários, oficinas), serão registradas listas de presença, perfis dos participantes e percepções colhidas por meio de enquetes rápidas e rodas de conversa.

Além disso, serão acompanhadas menções ao projeto e ao patrocinador na imprensa local e regional, participação em eventos externos e feedback de stakeholders estratégicos (gestores públicos, parceiros, conselhos, equipe interna do patrocinador). Ao final, os resultados serão consolidados em um relatório específico de comunicação, integrando indicadores, exemplos de peças produzidas e análise de reputação, permitindo comparar o que foi planejado com o que foi efetivamente alcançado e gerar recomendações para futuras iniciativas.

3. Plano de Execução

3.1. IMPACTO DO PROJETO

Transformar vulnerabilidade em autonomia: mais previsibilidade, menos estresse e mais segurança financeira para as famílias brasileiras.

3.2. RESULTADOS

1

150 Mulheres apicultoras, familiares de apicultores, mulheres rurais autônomas, jovens mulheres e lideranças comunitárias

100 Famílias vinculadas à produção apícola, com renda sazonal e participação em diagnóstico financeiro

600 Familiares, trabalhadores da cadeia, jovens e comunidade rural

60 Unidades produtivas acompanhadas no diagnóstico e nas ferramentas financeiras

ODS:

- Erradicação da pobreza
- Fome zero e agricultura sustentável
- Saúde e bem-estar
- Educação de qualidade
- Igualdade de gênero
- Trabalho decente e crescimento econômico
- Indústria, inovação e infraestrutura
- Redução das desigualdades
- Cidades e comunidades sustentáveis
- Consumo e produção responsáveis
- Vida terrestre
- Parcerias e meios de implementação
- Igualdade étnico-racial

Ações

1.1 Mobilização, diagnóstico e linha de base

Descrição da ação

• mobilização de mulheres, famílias apícolas e lideranças comunitárias; • seleção de beneficiárias e unidades produtivas; • diagnóstico financeiro familiar e produtivo; • mapeamento de dívidas, uso de crédito, custos produtivos e sazonalidade; • identificação das facetas financeiras do edital; • levantamento técnico de apiários com potencial para o piloto de apitoxina. Entregas:

Quando: Jun/2027, Jul/2027, Ago/2027 e Set/2027

Meio de verificação

Relatórios de execução com registros documentais e fotográficos, avaliação de satisfação, dados dos participantes, e suas famílias, mapas de georreferenciamento das colméias.

Público

Mulheres apícultoras, mulheres da comunidade Quilombola Família Xavier, JOvens e famílias de apicultores.

Produtos:

- Base de dados das 150 mulheres cadastradas
- Relatórios de potencialidades e vulnerabilidades de 100 diagnósticos financeiros familiares;
- Relatórios dos diagnósticos produtivos simplificados
- Base de dados de indicadores atuais da linha de base de renda, custos, dívidas e premissas economica

1.2 Educação Financeira para Apicultoras

Descrição da ação

Realizar processo estruturado de formação técnica e gerencial com 150 mulheres apicultoras, familiares de apicultores, mulheres rurais autônomas, jovens mulheres e lideranças comunitárias vinculadas à cadeia produtiva do mel e derivados. A ação visa fortalecer conhecimentos em manejo das abelhas, boas práticas de produção, beneficiamento e comercialização, aliando conteúdo técnico à gestão do negócio e ao desenvolvimento de competências de liderança e protagonismo feminino no campo. Serão ofertados módulos presenciais e, quando possível, atividades remotas, distribuídos em eixos temáticos: introdução à apicultura e segurança no trabalho; manejo de colmeias; sanidade e nutrição das abelhas; organização do apiário e planejamento da produção; boas práticas de extração, beneficiamento e armazenamento do mel; agregação de valor por meio de derivados e subprodutos; noções de gestão financeira, cálculo de custos, formação de preço e fluxo de caixa; associativismo, cooperativismo, comercialização coletiva e acesso a mercados institucionais e privados. A metodologia priorizará práticas de campo, estudo de casos reais, rodas de conversa e ferramentas participativas, valorizando os saberes locais das mulheres e incorporando aspectos de sustentabilidade ambiental, conservação das abelhas e serviços ecossistêmicos de polinização. Serão estimuladas a troca de experiências entre as participantes e a construção de redes de apoio, de modo a fortalecer vínculos, ampliar a autoestima e incentivar o engajamento em espaços de decisão nas associações, cooperativas e demais instâncias comunitárias. Ao final dos ciclos formativos, cada participante será incentivada a elaborar um plano de ação individual ou em pequenos grupos, definindo metas para melhoria da produção, da gestão do empreendimento e da inserção em canais de comercialização. A equipe técnica do projeto acompanhará a aplicação prática dos conhecimentos, por meio de visitas de campo, orientação continuada e mobilização para inclusão das mulheres em redes e iniciativas regionais ligadas à apicultura e à economia solidária.

Quando: Ago/2027, Set/2027, Out/2027, Nov/2027, Dez/2027, Jan/2028, Fev/2028, Mar/2028, Abr/2028, Mai/2028, Jun/2028, Jul/2028, Ago/2028, Set/2028, Out/2028, Nov/2028, Dez/2028 e Jan/2029

Meio de verificação

Listas de presença das oficinas e cursos; planos de aula e materiais didáticos utilizados; registros fotográficos e audiovisuais das atividades; exercícios e planos de ação elaborados pelas participantes; certificados emitidos; relatórios de avaliação de aprendizado e de satisfação das beneficiárias; registros de visitas técnicas de acompanhamento pós-formação.

Público

150 mulheres apicultoras, familiares de apicultores, mulheres rurais autônomas, jovens mulheres e lideranças comunitárias vinculadas à produção de mel e derivados, com prioridade para aquelas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e com baixa escolaridade ou acesso limitado a processos formais de capacitação técnica e de gestão de empreendimentos rurais.

Produtos: **Curso de formação em apicultura, gestão do negócio e liderança feminina, com certificação de 150 mul**

1.3 Implantação da Unidade Piloto de Produção

Descrição da ação

Ação de planejamento e implantação da Unidade piloto de Produção de Apitoxina, que envolverá as seguintes atividades: • aquisição de coletores, placas, EPIs, balanças, freezers, bancadas, recipientes, computadores e instrumentos de controle; • capacitação em coleta não letal, higiene, raspagem, acondicionamento e rastreabilidade; • implantação de piloto com 100 a 150 colmeias; • registro de rendimento por colmeia, por coleta e por apiário; • laudos e análise de qualidade; • simulação econômica do preço mínimo, custo operacional, rateio e reinvestimento.

Quando: Nov/2027, Dez/2027, Jan/2028, Fev/2028, Mar/2028, Abr/2028, Mai/2028, Jun/2028, Jul/2028, Ago/2028, Set/2028, Out/2028, Nov/2028, Dez/2028, Jan/2029, Fev/2029, Mar/2029, Abr/2029, Mai/2029 e Jun/2029

Meio de verificação

Unidade Instalada e em produção

Público

Mulheres produtoras e suas famílias, comunidade de apoio como centros de tecnologia, Universidades, Embrapa, IDR e outras instituições de apoio.

Produtos: Unidade Implantada

1.4 Governança econômica feminina e escala assistida

Descrição da ação

Realizar a estruturação da governança econômica do projeto "Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas", a expansão assistida da produção e o planejamento da sustentabilidade pós-FSA. A ação inicia com a criação do Comitê Mulheres da Apitoxina e da Cidadania Financeira, composto por representantes das mulheres beneficiárias e parceiros locais, formalizado em ata e com regras claras de funcionamento, atribuições e tomada de decisão coletiva. O Comitê coordenará a definição participativa das regras de uso dos equipamentos coletivos (casa do mel, centrífugas, EPIs, embalagens, entre outros), estabelecendo critérios de acesso, agendamento, responsabilidade por manutenção e contrapartidas. Em paralelo, será construída uma política de governança econômica que inclua regras de rateio dos resultados, constituição de fundo de reserva e mecanismos de reinvestimento na atividade, garantindo transparência, justiça e previsibilidade financeira para as participantes. Com base na experiência da unidade piloto e na capacidade técnica instalada, será conduzida a expansão assistida dos apiários para até 500 colmeias, condicionada ao desempenho do piloto e à adesão das mulheres às boas práticas de manejo e à política de governança acordada. A expansão contará com acompanhamento técnico e gerencial, para que o crescimento da escala se dê de forma sustentável, com controle de qualidade e respeito aos limites ambientais. Simultaneamente, serão realizadas ações de prospecção de compradores e de canais de comercialização, envolvendo mapeamento de mercados potenciais, contato com empresas e redes de comércio justo/solidário, visitas técnicas, envio de amostras e negociação de condições mínimas de fornecimento. Serão elaboradas fichas técnicas e especificações dos produtos (mel e derivados), contemplando parâmetros de qualidade, padrões de rotulagem, apresentação comercial e orientações para armazenamento e transporte. Por fim, será construído, com participação do Comitê e da equipe técnica, um plano de sustentabilidade pós-FSA, detalhando estratégias de continuidade das atividades produtivas, manutenção da governança econômica, reinvestimento, ampliação de mercados, captação de novas parcerias e fontes de financiamento, bem como mecanismos de monitoramento e revisão periódica do plano. Esta ação é de fundamental importância e de maior empoderamento feminino, pois será a fase de consolidação das lideranças femininas na produção e comercialização da Apitoxina e abrange as seguintes ações: • criação do Comitê Mulheres da Apitoxina e da Cidadania Financeira; • definição de regras de uso dos equipamentos coletivos; • criação de política de rateio, fundo de reserva e reinvestimento; • expansão assistida para até 500 colmeias, condicionada ao desempenho do piloto; • prospecção de compradores; • ficha técnica e especificações do produto; • plano de sustentabilidade pós-FSA.

Quando: Mar/2029, Abr/2029, Mai/2029 e Jun/2029

Meio de verificação

Comitâ feminino criado, 500 colméias participantes, 3 canas comerciais prospectados

Público

Mulheres produtoras e suas famíllias,

Produtos:

- 500 colméias integradas
- 1 política de governança aprovada
- 3 mercados prospectados
- 5 fichas técnicas elaboradas
- Plano de sustentabilidade pós- Caixa/FSA aprovado

1.5 Avaliação, sistematização e replicabilidade

Descrição da ação

Nos meses 30 a 36 será realizada a fase de avaliação, sistematização e replicabilidade do projeto "Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas", com foco em consolidar evidências de resultados, registrar a metodologia adotada e planejar sua expansão para novas associações e territórios. Esta fase terá início com a contratação e/ou mobilização de uma equipe de avaliação independente, garantindo imparcialidade na análise dos resultados, impactos e lições aprendidas do projeto. A avaliação independente utilizará múltiplas fontes de informação: comparação entre a linha de base construída na fase inicial e os dados finais de monitoramento; aplicação de questionários e entrevistas com mulheres participantes, lideranças comunitárias e parceiros institucionais; análise documental de relatórios, registros de atividades e banco de indicadores; e observação de campo em unidades produtivas representativas. A partir dessa análise, será produzido um relatório de avaliação final, contendo conclusões sobre eficácia, eficiência, relevância, sustentabilidade e potencial de replicabilidade das ações desenvolvidas. Paralelamente, a equipe técnica irá sistematizar a metodologia do projeto, descrevendo passo a passo os componentes-chave: mobilização comunitária; diagnóstico participativo; formação técnica em apicultura e gestão; fortalecimento da cidadania financeira e da autonomia econômica das mulheres; articulação em rede e acesso a mercados; estratégias de comunicação e advocacy. Essa sistematização resultará em uma cartilha metodológica, em linguagem acessível, ilustrada com exemplos práticos, cases das participantes e orientações para organizações que desejem adotar ou adaptar a experiência. Será elaborada também uma cartilha específica de cidadania financeira na apicultura, abordando temas como planejamento financeiro familiar e produtivo, controle de custos, formação de preço, uso responsável de crédito, organização de poupança solidária, acesso a políticas públicas de fomento e estratégias para construção de segurança financeira das famílias apicultoras. Esse material será utilizado tanto no seminário final quanto em ações futuras de formação em outros territórios. A fase se encerra com a realização de um seminário final regional, envolvendo as mulheres beneficiárias, associações e cooperativas parceiras, representantes de órgãos públicos, entidades de apoio e potenciais financiadores. Nesse seminário serão apresentados os principais resultados, o banco de indicadores consolidados, a cartilha metodológica e a cartilha de cidadania financeira, bem como as experiências das participantes. Durante o evento, será discutido e validado o plano de replicação regional, contendo estratégias, metas, parceiros-chave e possíveis fontes de financiamento para levar a metodologia às demais associações de apicultores da região, garantindo continuidade e ampliação dos impactos alcançados.

Quando: Abr/2029, Mai/2029 e Jun/2029

Meio de verificação

Relatório de avaliação independente; comparação documentada entre linha de base e resultados finais; cartilha metodológica e cartilha de cidadania financeira publicadas em formato digital e/ou impresso; banco de indicadores consolidado; registros do seminário final (programação, listas de presença, fotos, atas); plano de replicação regional aprovado pela coordenação e parceiros-chave.

Público

Mulheres participantes do projeto e suas famílias; associações e cooperativas de apicultores da região; organizações da sociedade civil interessadas em replicar a metodologia; órgãos públicos das áreas de agricultura, desenvolvimento rural, mulheres, assistência social e desenvolvimento econômico; instituições de ensino, pesquisa e extensão; potenciais parceiros financiadores e investidores sociais.

Produtos:

- Avaliação final independente do projeto, com relatório técnico consolidado
- Cartilha metodológica do projeto “Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas”
- Cartilha de cidadania financeira na apicultura
- Banco de indicadores consolidados (linha de base x resultados finais)
- Seminário final regional realizado
- Plano de replicação regional da metodologia para outras associações de apicultores
- Documnetário sobre a realidade das produtoras de Apitoxina de Arapoti - o antes e o depois.

Indicadores	Meta
1.1 - Mulheres cadastradas e engajadas **Quando:** Jun/2027, Jul/2027 e Ago/2027 **Descrição:** Número de mulheres que já atuam, apoiam ou querem atuar na produção apícola familiar, cadastradas e engajadas no projeto de produção de apitoxina.	150
1.2 - Mulheres capacitadas **Quando:** Set/2027, Out/2027, Nov/2027, Dez/2027, Jan/2028, Fev/2028, Mar/2028, Abr/2028, Mai/2028, Jun/2028, Jul/2028, Ago/2028, Set/2028, Out/2028, Nov/2028 e Dez/2028 **Descrição:** 150 mulheres capacitadas	150
1.3 - Unidade Piloto Instalada e em produção **Quando:** Abr/2028, Mai/2028, Jun/2028, Jul/2028, Ago/2028, Set/2028, Out/2028, Nov/2028, Dez/2028, Jan/2029, Fev/2029, Mar/2029 e Abr/2029 **Descrição:** Mede a implantação e o pleno funcionamento de uma unidade piloto de apicultura vinculada ao projeto “Asas da Inovação", com infraestrutura adequada, apiários estruturados, equipamentos instalados e processos produtivos implementados. O indicador considera a unidade piloto instalada em área definida, com pelo menos 500 colmeias em produção, equipe capacitada e rotinas de manejo, colheita, beneficiamento e registro da produção em operação regular. Atinge-se a meta quando a unidade piloto estiver produzindo Apitoxina e derivados da Apicultura de forma contínua, adotando boas práticas de apicultura e de gestão do negócio, servindo como referência tecnológica, formativa e demonstrativa para as mulheres beneficiárias e demais associações da região.	500
1.4 - Avaliação final, sistematização e plano de replicação concluídos **Quando:** Abr/2029, Mai/2029 e Jun/2029 **Descrição:** Mede a conclusão da fase de avaliação, sistematização e replicabilidade do projeto, integrando a produção dos principais produtos desta etapa. Considera-se que a meta foi alcançada quando: (i) a avaliação independente tiver sido realizada e o relatório de avaliação final emitido; (ii) a comparação entre linha de base e resultados finais estiver consolidada em um banco de indicadores; (iii) a metodologia do projeto estiver sistematizada em uma cartilha metodológica acessível a outras organizações; (iv) a cartilha de cidadania financeira na apicultura estiver finalizada e disponibilizada às participantes; (v) o seminário final tiver sido realizado, com apresentação de resultados e lições aprendidas; e (vi) o plano de replicação regional para outras associações de apicultores estiver elaborado e aprovado pelas instâncias de governança do projeto.	3

3.3. PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO

1

Relatórios-história de impacto + kit digital para o patrocinador

Descrição

Relatório-história de impacto e kit digital “Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas”. Será produzido um relatório-história de impacto em formato digital, com design profissional, linguagem acessível e identidade visual do projeto e do patrocinador, apresentando de forma envolvente os resultados alcançados ao longo dos 24 meses do “Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas”. O material combinará dados quantitativos (número de mulheres beneficiadas, colmeias em produção, renda gerada, indicadores de autonomia econômica e cidadania financeira) com narrativas qualitativas (histórias de vida, depoimentos das participantes, fotos dos apiários, bastidores das formações e da unidade piloto), traduzindo o investimento do patrocinador em transformação concreta na vida das famílias rurais. O relatório será estruturado em seções que facilitem o uso pelo patrocinador: contexto e justificativa; teoria da mudança; principais entregas do projeto; resultados e impactos; inovação em cidadania financeira; depoimentos e estudos de caso; papel estratégico do patrocinador; e perspectivas de continuidade e replicação. Todas as peças trarão o logotipo do patrocinador em posição de destaque e menções textuais à sua contribuição, reforçando a associação direta entre a marca e o fortalecimento de mulheres apicultoras e da produção sustentável de mel. Além da versão completa do relatório, será desenvolvido um kit digital de comunicação, composto por: resumo executivo em 2 páginas (formato “factsheet”), conjunto de cards para redes sociais, textos sugeridos para posts (LinkedIn, Instagram, site institucional), apresentações em slides e banco de imagens selecionadas em alta resolução. Esse kit será entregue ao patrocinador para uso em seus canais de comunicação corporativa, relatórios de sustentabilidade, campanhas institucionais e apresentações para stakeholders, facilitando a divulgação qualificada dos resultados do projeto em diferentes formatos e públicos.

Público

O produto será voltado prioritariamente ao patrocinador e a seus principais públicos estratégicos: diretoria e conselhos; equipes internas de sustentabilidade, responsabilidade social e comunicação; investidores e acionistas; órgãos reguladores; formadores de opinião; e sociedade em geral. O relatório-história e o kit digital serão utilizados em relatórios anuais e de sustentabilidade, apresentações para conselhos e comitês internos, reuniões com parceiros, campanhas institucionais e publicações em canais digitais (site, redes sociais, newsletters). Também será compartilhado com as mulheres beneficiárias, associações de apicultores parceiras, organizações da sociedade civil, gestores públicos e outras instituições interessadas em replicar a metodologia, reforçando o papel do patrocinador como agente de desenvolvimento territorial. Ao posicionar a marca como protagonista na promoção da cidadania financeira, da autonomia econômica feminina e da produção sustentável de mel, o produto qualifica o diálogo do patrocinador com diferentes audiências e fortalece sua reputação em ESG e investimento social privado.

Objetivo

Demonstrar de forma clara, atrativa e baseada em evidências o retorno social do investimento realizado pelo patrocinador, consolidando os principais resultados, impactos e histórias de transformação promovidos pelo projeto “Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas”. O objetivo é fornecer ao patrocinador um material robusto, pronto para uso, que traduza números em narrativas inspiradoras, mostre como o apoio financeiro se converteu em aumento de renda, fortalecimento da cidadania financeira e empoderamento de mulheres rurais, e evidencie a contribuição da marca para o desenvolvimento sustentável dos territórios atendidos. Além disso, o material busca reforçar o posicionamento estratégico do patrocinador em agendas de ESG, diversidade de gênero, inclusão produtiva e economia verde, gerando conteúdo de alto valor para relatórios de sustentabilidade, campanhas de comunicação e relacionamento com stakeholders. Ao organizar os resultados em formato replicável e visualmente atraente, o produto também apoia a tomada de decisão sobre novas rodadas de investimento e expansão do modelo para outras regiões, mostrando de forma concreta que o projeto é escalável, mensurável e alinhado às prioridades institucionais do patrocinador.

Meta

2

Cronograma da meta

Abril 2028	1	Junho 2029	1

2 Série de minidocumentários em vídeo sobre o impacto do projeto e do patrocinador

Descrição

Será produzida uma série de minidocumentários em vídeo (entre 1 e 3 minutos cada), com identidade visual do projeto e do patrocinador, registrando as principais transformações geradas pelo "Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas" na vida das mulheres participantes, de suas famílias e comunidades. Cada vídeo combinará imagens dos apiários, da unidade piloto, das formações, do Comitê de Mulheres e do cotidiano das beneficiárias, com depoimentos autênticos que evidenciem aumento de renda, fortalecimento da cidadania financeira, criação de novas perspectivas profissionais e melhoria da qualidade de vida. Os vídeos serão roteirizados de forma a destacar explicitamente o papel do patrocinador como viabilizador da iniciativa, com inserção qualificada da marca (vinhetas, créditos, legendas e menções nas falas) e mensagens alinhadas às suas diretrizes de ESG e investimento social privado. A série será editada em diferentes versões e formatos (horizontal, vertical, com e sem legenda) para facilitar o uso em redes sociais, websites, apresentações corporativas, eventos internos e externos do patrocinador e do projeto. O conjunto de vídeos será disponibilizado em um kit organizado (arquivos em alta e baixa resolução, thumbnails sugeridos, textos de legenda para cada peça), permitindo que o patrocinador utilize o conteúdo de forma planejada ao longo do projeto e especialmente na divulgação da fase final e dos principais marcos de impacto. Ao transformar números em histórias vivas e emocionantes, os minidocumentários fortalecem o vínculo emocional entre a marca, as mulheres apicultoras e a sociedade, ampliando o alcance e o valor reputacional do investimento.

Público

O público principal são os públicos estratégicos do patrocinador: colaboradores, lideranças internas, conselhos, investidores, clientes, formadores de opinião e público em geral interessado em temas como sustentabilidade, inclusão produtiva de mulheres e desenvolvimento rural. Os vídeos serão utilizados em canais digitais do patrocinador (site, redes sociais, YouTube, newsletters), em eventos corporativos, encontros com investidores, fóruns de sustentabilidade e apresentações institucionais, além dos canais do projeto e de parceiros locais. Serão também compartilhados com as próprias beneficiárias, associações e comunidades, fortalecendo o sentimento de pertencimento e orgulho em relação ao projeto, e estimulando o engajamento de novas participantes e parceiros. A presença destacada da marca do patrocinador em materiais audiovisuais que circulam regional e nacionalmente reforça sua imagem como empresa comprometida com impacto social positivo e com a promoção da cidadania financeira de mulheres no campo.

Objetivo

Sensibilizar e engajar diferentes públicos ao mostrar, de forma visual e emocionalmente potente, os resultados e histórias de transformação proporcionados pelo investimento do patrocinador no projeto. A intenção é que os vídeos sirvam como ferramenta central de storytelling corporativo, reforçando a narrativa de que a marca é protagonista na promoção de inclusão produtiva, empoderamento feminino e produção sustentável de mel, alinhada às melhores práticas de investimento social privado e ESG. Além disso, busca-se oferecer ao patrocinador um conteúdo audiovisual estratégico, pronto para ser utilizado em diversas frentes de comunicação – de campanhas digitais a relatórios de sustentabilidade – ampliando o retorno reputacional do aporte realizado e gerando um ativo de imagem que permanece mesmo após o encerramento formal do projeto.

Meta

6

Cronograma da meta

Junho 2028	1	Outubro 2028	1	Janeiro 2029	1
Abril 2029	1	Maio 2029	1	Junho 2029	1

3

Campanha digital “Mulheres e Abelhas” para redes sociais

Descrição

Será desenvolvida uma campanha digital integrada para redes sociais, com foco em contar, ao longo dos 24 meses, a jornada do projeto “Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas” e a participação estratégica do patrocinador. A campanha incluirá um conjunto planejado de peças: séries de cards estáticos, carrosséis, vídeos curtos, reels, stories, enquetes e posts especiais em datas-chave (início do projeto, implantação da unidade piloto, criação do Comitê de Mulheres, expansão das colmeias, seminário final, lançamento de cartilhas etc.). Cada conteúdo trará a identidade visual do projeto e a marca do patrocinador em destaque, além de mensagens consistentes com o posicionamento institucional da empresa em temas como investimento social privado, cidadania financeira, igualdade de gênero e sustentabilidade. Serão elaborados roteiros de publicação, textos de legenda prontos para uso e recomendações de hashtags, facilitando o trabalho das equipes de comunicação do projeto e do patrocinador. Sempre que possível, a campanha estimulará participação ativa das mulheres beneficiárias, convidando-as a postar relatos, fotos e depoimentos, reforçando autenticidade e engajamento. A campanha será planejada para gerar um fluxo contínuo de comunicação – não apenas uma divulgação pontual –, permitindo que o patrocinador mantenha viva a narrativa do projeto ao longo do tempo, fortalecendo sua presença digital em temas socioambientais relevantes. Os conteúdos poderão ser utilizados também em newsletters, intranet, apresentações internas e outros canais, multiplicando o alcance da mensagem e reforçando a associação positiva entre a marca e os resultados alcançados pelo projeto.

Público

O público prioritário são usuários de redes sociais conectados aos perfis do patrocinador, do projeto e de parceiros locais, incluindo colaboradores da empresa, clientes, comunidades rurais, organizações da sociedade civil, órgãos públicos e interessados em temas de meio ambiente, agricultura familiar, igualdade de gênero e finanças responsáveis. A campanha será veiculada principalmente em Instagram, Facebook, LinkedIn e, quando pertinente, YouTube e WhatsApp (listas de transmissão, grupos comunitários). Ao mesmo tempo, os conteúdos serão adaptados para uso em canais internos do patrocinador, como intranet, murais digitais, newsletters corporativas e apresentações em eventos, permitindo que a equipe interna conheça e se orgulhe do projeto apoiado. Esse diálogo permanente em múltiplas plataformas contribui para construir uma comunidade em torno do tema “Mulheres e Abelhas” e para consolidar a marca do patrocinador como referência em investimento social privado com impacto comprovado.

Objetivo

Construir, ao longo dos 24 meses, uma presença digital forte e coerente para o projeto e para o patrocinador, gerando visibilidade contínua para o investimento realizado e para os resultados alcançados. O objetivo é transformar cada marco do projeto em oportunidade de comunicação positiva, reforçando a marca do patrocinador como agente de transformação social e ambiental, e fortalecendo seu posicionamento em temas estratégicos como ESG, desenvolvimento territorial e empoderamento econômico de mulheres rurais. Adicionalmente, busca-se criar canais de diálogo e engajamento com comunidades locais, parceiros e potenciais novos apoiadores, utilizando as redes sociais como espaço de prestação de contas, transparência e construção de reputação de longo prazo para o patrocinador e para o projeto.

Meta

48

Cronograma da meta

Julho 2027	2	Agosto 2027	2	Setembro 2027	2
Outubro 2027	2	Novembro 2027	2	Dezembro 2027	2
Janeiro 2028	2	Fevereiro 2028	2	Março 2028	2
Abril 2028	2	Maio 2028	2	Junho 2028	2
Julho 2028	2	Agosto 2028	2	Setembro 2028	2
Outubro 2028	2	Novembro 2028	2	Dezembro 2028	2
Janeiro 2029	2	Fevereiro 2029	2	Março 2029	2
Abril 2029	2	Maio 2029	2	Junho 2029	2

3.4. EQUIPE DO PROJETO

NOME	ÁREA DE ATUAÇÃO	FUNÇÃO	REMUNERADO COM RECURSOS DO PROJETO	SALÁRIO
Ricardo Rodrigues Pedroso	Coordenador	Coordenador Geral	Não	

3.5. PARCEIROS DO PROJETO

NOME DO PARCEIRO	PESSOA PARA CONTATO	PARCERIA FORMALIZADA
Prefeitura de Arapoti		Não

3.6. GESTÃO DE RISCOS

Aderência e permanência das beneficiárias	**Chances de ocorrer:** Média **Motivo:** O público-alvo é composto por mulheres rurais que acumulam trabalho produtivo e reprodutivo, com forte sobrecarga de tarefas domésticas e de cuidado, além de limitações de transporte e de tempo disponível. Isso pode dificultar a participação regular em formações, reuniões do Comitê de Mulheres e atividades da unidade piloto, comprometendo as metas de capacitação, governança e expansão assistida dos apiários. **Resposta:** Implementar estratégia ativa de mobilização e escuta prévia, ajustando cronogramas às rotinas das mulheres (horários e dias adequados); oferecer apoio à participação (lanche, transporte compartilhado quando possível); envolver lideranças comunitárias e familiares na sensibilização sobre a importância do projeto; registrar e acompanhar a frequência individual; e acionar visitas de campo e atendimentos personalizados em casos de risco de evasão, reforçando vínculos e renegociando compromissos quando necessário.

Fatores climáticos e sanitários na apicultura - Impactos climáticos extremos ou problemas sanitários que reduzam a produtividade das colmeias e comprometam a unidade piloto.	**Chances de ocorrer:** Média **Motivo:** A apicultura é sensível a variações climáticas (períodos de frio intenso, chuvas irregulares, estiagens prolongadas) e a problemas sanitários nos enxames, que podem afetar a florada, a disponibilidade de alimento para as abelhas e a saúde das colmeias. Esses fatores podem reduzir a produção de mel, atrasar a expansão assistida para até 500 colmeias e impactar diretamente as metas econômicas do projeto e a percepção de resultados pelas beneficiárias e pelo patrocinador. **Resposta:** Adotar manejo técnico adequado, com apoio de especialista apícola, priorizando boas práticas de alimentação suplementar quando necessário, monitoramento sanitário contínuo e escolha de áreas mais resilientes para instalação da unidade piloto. Planejar o cronograma produtivo considerando janelas de maior risco climático; diversificar fontes florais e áreas de pasto apícola; incluir conteúdo específico sobre riscos climáticos e sanitários nas formações; e manter plano de contingência para reposição gradual de colmeias, utilizando parte do fundo de reserva previsto na governança econômica.
Dificuldade de inserção em mercados e escoamento da produção -	**Chances de ocorrer:** Média **Motivo:** O mercado de mel é competitivo e sujeito a variações de preço, exigências sanitárias e barreiras de entrada para pequenos produtores. A ausência de compradores estruturados, atrasos em adequações sanitárias ou dificuldades logísticas podem retardar a venda da produção da unidade piloto e da expansão assistida, afetando o fluxo de caixa, a sustentabilidade do fundo de reserva e a motivação das mulheres em relação ao empreendimento coletivo. **Resposta:** Realizar estudo de mercado detalhado e prospecção antecipada de compradores desde o início do projeto; diversificar canais (mercado local, regional, institucional, comércio justo/solidário); estabelecer parcerias com cooperativas e organizações já inseridas na cadeia do mel; apoiar a adequação sanitária e de rotulagem dos produtos; e fortalecer as competências de negociação e gestão comercial das lideranças do Comitê. Manter acompanhamento próximo dos volumes produzidos e dos estoques, ajustando metas de produção e estratégias de venda conforme o comportamento do mercado.
Burocracia e atrasos na liberação de recursos - Atrasos na liberação de recursos financeiros ou em trâmites administrativos, impactando o cronograma de atividades e compras do projeto.	**Chances de ocorrer:** Média **Motivo:** Projetos financiados com recursos públicos ou de grandes patrocinadores estão sujeitos a procedimentos burocráticos, conferências documentais e ajustes contratuais que podem atrasar a liberação de parcelas ou a autorização para determinadas despesas. Eventuais atrasos na contratação de equipe, aquisição de equipamentos ou pagamento de consultorias e fornecedores podem comprometer o início das formações, a implantação da unidade piloto e o cumprimento de marcos previstos na teoria da mudança. **Resposta:** Planejar cronogramas de compras e contratação com margem de segurança, antecipando ao máximo os processos burocráticos e mantendo

	documentação organizada e atualizada. Estabelecer comunicação contínua com o patrocinador sobre o andamento dos trâmites, ajustando prazos quando necessário. Priorizar, em caso de atraso, as despesas diretamente ligadas à mobilização, à formação e à implantação da unidade piloto, reprogramando atividades menos críticas. Manter reserva mínima de caixa operacional da organização proponente para cobrir pequenos adiantamentos, sempre respeitando as regras do edital.
Conflitos internos na governança econômica e no Comitê de Mulheres - Conflitos internos entre participantes em relação a uso de equipamentos coletivos, divisão de tarefas e regras de rateio, afetando a coesão do grupo e a sustentabilidade da unidade piloto.	**Chances de ocorrer:** Baixa **Motivo:** A criação de um comitê de mulheres e de uma política de governança econômica envolve tomada de decisões coletivas sobre temas sensíveis, como acesso a equipamentos, prioridades de investimento, critérios de participação e repartição de resultados. Diferenças de expectativas, lideranças pouco preparadas ou falta de clareza nas regras podem gerar tensões, desistências e dificuldades para manter o compromisso com o fundo de reserva e o reinvestimento na atividade. Isso pode fragilizar a confiança no projeto e comprometer o alcance de metas produtivas e financeiras. **Resposta:** Investir desde o início em processos formativos sobre cooperação, resolução de conflitos e gestão participativa, garantindo que as regras de governança sejam construídas de forma transparente, registradas em ata e amplamente compreendidas por todas as participantes. Promover mediação de conflitos por facilitadores experientes quando necessário, criando espaços periódicos de avaliação e ajuste das regras. Estimular a rotatividade de funções no Comitê, para evitar personalização excessiva da liderança, e reforçar constantemente o vínculo entre disciplina nas regras e benefícios concretos para o grupo (acesso a mercados, reinvestimentos, segurança financeira).

3.7. ITENS DE DIVULGAÇÃO UTILIZADOS

CATEGORIA	ITENS	QUANTIDADE
Digital	2	54
Impresso	1	10

Estratégia de atuação em comunicação e alcance potencial das atividades

A estratégia de comunicação do projeto “Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas” combina ações locais e digitais para dialogar com diferentes públicos: mulheres beneficiárias e suas famílias, comunidade de Arapoti e região, patrocinador, parceiros institucionais, imprensa e público em geral. Serão utilizadas mídias impressas (placas, banners, cartilhas e relatórios), mídias digitais (site, redes sociais, vídeos curtos) e mídia falada (rádio comunitária, eventos e seminário final), sempre com identidade visual integrada e destaque para o apoio do FSA CAIXA.

O planejamento prevê: campanha digital contínua nas redes sociais do projeto e da organização proponente; produção de uma série de minidocumentários com histórias de vida das mulheres apicultoras e bastidores da unidade piloto; elaboração de relatório-história de impacto e kit digital para uso do patrocinador; divulgação em rádios e imprensa local, especialmente em momentos chave (lançamento, implantação do piloto, criação do Comitê de Mulheres, seminário final); e uso de materiais

impressos em pontos de grande circulação comunitária. Com isso, espera-se alcançar diretamente as 150 beneficiárias e suas famílias e, indiretamente, milhares de pessoas na região e nos canais digitais do patrocinador, fortalecendo a percepção pública sobre a relevância do projeto e sua contribuição para o desenvolvimento local.

Avaliação de resultados em comunicação

A equipe avaliará os resultados das ações de comunicação a partir de indicadores quantitativos e qualitativos. Serão monitorados, nas redes sociais, alcance, engajamento (curtidas, comentários, compartilhamentos), crescimento de seguidores e desempenho de posts-chave, especialmente aqueles que destacam histórias das beneficiárias e o papel do patrocinador. Nas ações presenciais (seminário final, eventos comunitários, oficinas), serão registradas listas de presença, perfis dos participantes e percepções colhidas por meio de enquetes rápidas e rodas de conversa.

Além disso, serão acompanhadas menções ao projeto e ao patrocinador na imprensa local e regional, participação em eventos externos e feedback de stakeholders estratégicos (gestores públicos, parceiros, conselhos, equipe interna do patrocinador). Ao final, os resultados serão consolidados em um relatório específico de comunicação, integrando indicadores, exemplos de peças produzidas e análise de reputação, permitindo comparar o que foi planejado com o que foi efetivamente alcançado e gerar recomendações para futuras iniciativas.

ANEXO 1: CRONOGRAMA DE AÇÕES

1 - 150 Mulheres apicultoras, familiares de apicultores, mulheres rurais autônomas, jovens mulheres e lideranças comunitárias 100 Famílias vinculadas à produção apícola, com renda sazonal e participação em diagnóstico financeiro 600 Familiares, trabalhadores da cadeia, jovens e comunidade rural 60 Unidades produtivas acompanhadas no diagnóstico e nas ferramentas financeiras

AÇÃO	PRODUTOS
1.1 - Mobilização, diagnóstico e linha de base	• Base de dados das 150 mulheres cadastradas • Relatórios de potencialidades e vulnerabilidades de 100 diagnósticos financeiros familiares; • Relatórios dos diagnósticos produtivos simplificados • Base de dados de indicadores atuais da linha de base de renda, custos, dívidas e premissas economica

06/27	07/27	08/27	09/27	10/27	11/27	12/27	01/28	02/28	03/28	04/28	05/28	06/28	07/28	08/28	09/28	10/28	11/28	12/28	01/29	02/29	03/29	04/29	05/29
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
X	X	X	X																				
06/29																							
25																							

AÇÃO	PRODUTOS
1.2 - Educação Financeira para Apicultoras	• Curso de formação em apicultura, gestão do negócio e liderança feminina, com certificação de 150 mul

06/27	07/27	08/27	09/27	10/27	11/27	12/27	01/28	02/28	03/28	04/28	05/28	06/28	07/28	08/28	09/28	10/28	11/28	12/28	01/29	02/29	03/29	04/29	05/29
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
06/29																							
25																							

AÇÃO	PRODUTOS
1.3 - Implantação da Unidade Piloto de Produção	• Unidade Implantada

06/27	07/27	08/27	09/27	10/27	11/27	12/27	01/28	02/28	03/28	04/28	05/28	06/28	07/28	08/28	09/28	10/28	11/28	12/28	01/29	02/29	03/29	04/29	05/29
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
06/29																							
25																							
X																							

AÇÃO	PRODUTOS
1.4 - Governança econômica feminina e escala assistida	• 500 colméias integradas • 1 política de governança aprovada • 3 mercados prospectados • 5 fichas técnicas elaboradas • Plano de sustentabilidade pós- Caixa/FSA aprovado

06/27	07/27	08/27	09/27	10/27	11/27	12/27	01/28	02/28	03/28	04/28	05/28	06/28	07/28	08/28	09/28	10/28	11/28	12/28	01/29	02/29	03/29	04/29	05/29
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
																					X	X	X
06/29																							
25																							
X																							

AÇÃO	PRODUTOS

1.5 - Avaliação, sistematização e replicabilidade													• Avaliação final independente do projeto, com relatório técnico consolidado • Cartilha metodológica do projeto "Asas da Inovação: Mulheres e Abelhas" • Cartilha de cidadania financeira na apicultura • Banco de indicadores consolidados (linha de base x resultados finais) • Seminário final regional realizado • Plano de replicação regional da metodologia para outras associações de apicultores • Documnetário sobre a realidade das produtoras de Apitoxina de Arapoti - o antes e o depois.												
06/27 1	07/27 2	08/27 3	09/27 4	10/27 5	11/27 6	12/27 7	01/28 8	02/28 9	03/28 10	04/28 11	05/28 12	06/28 13	07/28 14	08/28 15	09/28 16	10/28 17	11/28 18	12/28 19	01/29 20	02/29 21	03/29 22	04/29 23	05/29 24
																						✕	✕
06/29 25																							
✕																							

Ações

ANEXO 2: CRONOGRAMA DE INDICADORES

1 - 150 Mulheres apicultoras, familiares de apicultores, mulheres rurais autônomas, jovens mulheres e lideranças comunitárias 100 Famílias vinculadas à produção apícola, com renda sazonal e participação em diagnóstico financeiro 600 Familiares, trabalhadores da cadeia, jovens e comunidade rural 60 Unidades produtivas acompanhadas no diagnóstico e nas ferramentas financeiras	
INDICADOR	**META**
1.1 - Mulheres cadastradas e engajadas - Mulheres cadastradas e engajadas	• 150

06/27 1	07/27 2	08/27 3	09/27 4	10/27 5	11/27 6	12/27 7	01/28 8	02/28 9	03/28 10	04/28 11	05/28 12	06/28 13	07/28 14	08/28 15	09/28 16	10/28 17	11/28 18	12/28 19	01/29 20	02/29 21	03/29 22	04/29 23	05/29 24
✕	✕	✕																					
06/29 25																							

INDICADOR	**META**
1.2 - Mulheres capacitadas - Mulheres capacitadas	• 150

06/27 1	07/27 2	08/27 3	09/27 4	10/27 5	11/27 6	12/27 7	01/28 8	02/28 9	03/28 10	04/28 11	05/28 12	06/28 13	07/28 14	08/28 15	09/28 16	10/28 17	11/28 18	12/28 19	01/29 20	02/29 21	03/29 22	04/29 23	05/29 24
			✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕					
06/29 25																							

INDICADOR	**META**
1.3 - Unidade Piloto Instalada e em produção - Unidade Piloto Instalada e em produção	• 500

06/27 1	07/27 2	08/27 3	09/27 4	10/27 5	11/27 6	12/27 7	01/28 8	02/28 9	03/28 10	04/28 11	05/28 12	06/28 13	07/28 14	08/28 15	09/28 16	10/28 17	11/28 18	12/28 19	01/29 20	02/29 21	03/29 22	04/29 23	05/29 24
										✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	
06/29 25																							

INDICADOR	**META**

1.4 - Avaliação final, sistematização e plano de replicação concluídos - Avaliação final, sistematização e plano de replicação concluídos	• 3

06/27 1	07/27 2	08/27 3	09/27 4	10/27 5	11/27 6	12/27 7	01/28 8	02/28 9	03/28 10	04/28 11	05/28 12	06/28 13	07/28 14	08/28 15	09/28 16	10/28 17	11/28 18	12/28 19	01/29 20	02/29 21	03/29 22	04/29 23	05/29 24
																						✕	✕

06/29 25
✕

Indicadores

ANEXO 3: CRONOGRAMA DE PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO

PRODUTO	TOTAL
1 - Relatórios-história de impacto + kit digital para o patrocinador	• 2

06/27 1	07/27 2	08/27 3	09/27 4	10/27 5	11/27 6	12/27 7	01/28 8	02/28 9	03/28 10	04/28 11	05/28 12	06/28 13	07/28 14	08/28 15	09/28 16	10/28 17	11/28 18	12/28 19	01/29 20	02/29 21	03/29 22	04/29 23	05/29 24
										✕													

06/29 25
✕

PRODUTO	TOTAL
2 - Série de minidocumentários em vídeo sobre o impacto do projeto e do patrocinador	• 6

06/27 1	07/27 2	08/27 3	09/27 4	10/27 5	11/27 6	12/27 7	01/28 8	02/28 9	03/28 10	04/28 11	05/28 12	06/28 13	07/28 14	08/28 15	09/28 16	10/28 17	11/28 18	12/28 19	01/29 20	02/29 21	03/29 22	04/29 23	05/29 24
												✕				✕			✕			✕	✕

06/29 25
✕

PRODUTO	TOTAL
3 - Campanha digital “Mulheres e Abelhas” para redes sociais	• 48

06/27 1	07/27 2	08/27 3	09/27 4	10/27 5	11/27 6	12/27 7	01/28 8	02/28 9	03/28 10	04/28 11	05/28 12	06/28 13	07/28 14	08/28 15	09/28 16	10/28 17	11/28 18	12/28 19	01/29 20	02/29 21	03/29 22	04/29 23	05/29 24
	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕	✕

06/29 25
✕

Produtos de comunicação

ANEXO 4: DETALHAMENTO DO ORÇAMENTO

4.1. Visão consolidada do orçamento

ITENS DO ORÇAMENTO	PERCENTUAL DO ORÇAMENTO TOTAL (%)	VALOR TOTAL (R$)
Bens e Equipamentos	**21%**	**780.000,00**
Máquinas		0,00
Veículos		0,00
Equipamentos		780.000,00
Dispositivos tecnológicos		0,00
Instrumentos operacionais		0,00
Mobiliário especializado		0,00
Outros implementos essenciais		0,00
Insumos		0,00
Eletrodomésticos		0,00
Materiais de consumo - execução	**8%**	**277.500,00**
Material de escritório		0,00
Material de expediente		135.000,00
Mobiliário Simples		0,00
Material Bibliográfico		0,00
Alimentação		0,00
Outros materiais de insumos essenciais		142.500,00
Consultoria	**10%**	**360.000,00**
Estudos e Projetos técnicos		360.000,00
Outros tipos de Consultoria		0,00
Capacitação	**14%**	**520.000,00**
Treinamento ou capacitação de beneficiários		520.000,00
Treinamento ou capacitação de equipe executora		0,00
Ações e Serviços Ambientais	**1%**	**20.000,00**
Recuperação de Áreas		0,00
Controle e Monitoramento		0,00
Sistemas de Tratamento		0,00
Plantio e Reflorestamento		20.000,00
Obras e serviços de engenharia/arquitetura	**4%**	**150.000,00**
Documentação		0,00
Serviços de Execução		100.000,00
Insumos de Execução		50.000,00
Despesas com Pessoal - execução	**17%**	**620.000,00**
Técnicos		620.000,00
Especialistas		0,00

ITENS DO ORÇAMENTO	PERCENTUAL DO ORÇAMENTO TOTAL (%)	VALOR TOTAL (R$)
Atividades Operacionais e Administrativas (limitadas a 15% do valor do FSA)	**6%**	**230.000,00**
Recursos Humanos - despesas indiretas		230.000,00
Gastos gerais de administração - despesas indiretas		0,00
Equipes administrativas - despesas indiretas		0,00
Avaliação do Resultado do Projeto - Obrigatório	**11%**	**400.000,00**
Custos de Avaliação do Resultado do Projeto		400.000,00
Publicidade e Promoção do Projeto	**9%**	**335.000,00**
Divulgação e publicidade promocional impressa		55.000,00
Divulgação e publicidade promocional virtual		240.000,00
Obrigatório - Placa de Obra ou de Projeto		10.000,00
Obrigatório - Placa de Identificação Permanente		20.000,00
Obrigatório - Adesivos		10.000,00

4.2. Orçamento mês a mês

MESES	06/27	07/27	08/27	09/27	10/27	11/27
Bens e Equipamentos	**R$ 200.000,00**	**R$ 200.000,00**	**R$ 150.000,00**	**R$ 100.000,00**	**R$ 60.000,00**	**R$ 40.000,00**
Máquinas						
Veículos						
Equipamentos	R$ 200.000,00	R$ 200.000,00	R$ 150.000,00	R$ 100.000,00	R$ 60.000,00	R$ 40.000,00
Dispositivos tecnológicos						
Instrumentos operacionais						
Mobiliário especializado						
Outros implementos essenciais						
Insumos						
Eletrodomésticos						
Materiais de consumo - execução	**R$ 6.000,00**	**R$ 6.000,00**	**R$ 6.000,00**	**R$ 6.000,00**	**R$ 6.000,00**	**R$ 6.000,00**
Material de escritório						
Material de expediente	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00
Mobiliário Simples						
Material Bibliográfico						
Alimentação						
Outros materiais de insumos essenciais	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00
Consultoria	**R$ 80.000,00**	**R$ 60.000,00**	**R$ 40.000,00**	**R$ 20.000,00**		
Estudos e Projetos técnicos	R$ 80.000,00	R$ 60.000,00	R$ 40.000,00	R$ 20.000,00		
Outros tipos de Consultoria						
Capacitação		**R$ 15.000,00**	**R$ 15.000,00**	**R$ 15.000,00**	**R$ 15.000,00**	**R$ 15.000,00**

MESES	06/27	07/27	08/27	09/27	10/27	11/27
Treinamento ou capacitação de beneficiários		R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00
Treinamento ou capacitação de equipe executora						
Ações e Serviços Ambientais						
Recuperação de Áreas						
Controle e Monitoramento						
Sistemas de Tratamento						
Plantio e Reflorestamento						
Obras e serviços de engenharia/arquitetura		**R$ 100.000,00**		**R$ 50.000,00**		
Documentação						
Serviços de Execução		R$ 100.000,00				
Insumos de Execução				R$ 50.000,00		
Despesas com Pessoal - execução		**R$ 26.000,00**	**R$ 26.000,00**	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**
Técnicos		R$ 26.000,00	R$ 26.000,00	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33
Especialistas						
Atividades Operacionais e Administrativas (limitadas a 15% do valor do FSA)	**R$ 9.500,00**	**R$ 9.500,00**	**R$ 9.500,00**	**R$ 9.500,00**	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**
Recursos Humanos - despesas indiretas	R$ 9.500,00	R$ 9.500,00	R$ 9.500,00	R$ 9.500,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00
Gastos gerais de administração - despesas indiretas						
Equipes administrativas - despesas indiretas						
Avaliação do Resultado do Projeto - Obrigatório		**R$ 60.000,00**	**R$ 60.000,00**			
Custos de Avaliação do Resultado do Projeto		R$ 60.000,00	R$ 60.000,00			
Publicidade e Promoção do Projeto		**R$ 14.500,00**	**R$ 14.500,00**	**R$ 14.500,00**	**R$ 12.500,00**	**R$ 12.500,00**
Divulgação e publicidade promocional impressa		R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00
Divulgação e publicidade promocional virtual		R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00
Obrigatório - Placa de Obra ou de Projeto		R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00		
Obrigatório - Placa de Identificação Permanente						
Obrigatório - Adesivos		R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00		

MESES	12/27	01/28	02/28	03/28	04/28	05/28
Bens e Equipamentos	**R$ 30.000,00**					
Máquinas						

MESES	12/27	01/28	02/28	03/28	04/28	05/28
Veículos						
Equipamentos	R$ 30.000,00					
Dispositivos tecnológicos						
Instrumentos operacionais						
Mobiliário especializado						
Outros implementos essenciais						
Insumos						
Eletrodomésticos						
Materiais de consumo - execução	**R$ 12.000,00**	**R$ 12.000,00**	**R$ 12.000,00**	**R$ 12.000,00**	**R$ 12.000,00**	**R$ 12.000,00**
Material de escritório						
Material de expediente	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00
Mobiliário Simples						
Material Bibliográfico						
Alimentação						
Outros materiais de insumos essenciais	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00
Consultoria			**R$ 40.000,00**	**R$ 40.000,00**		
Estudos e Projetos técnicos			R$ 40.000,00	R$ 40.000,00		
Outros tipos de Consultoria						
Capacitação	**R$ 25.000,00**	**R$ 25.000,00**	**R$ 25.000,00**	**R$ 25.000,00**	**R$ 25.000,00**	**R$ 25.000,00**
Treinamento ou capacitação de beneficiários	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00
Treinamento ou capacitação de equipe executora						
Ações e Serviços Ambientais						
Recuperação de Áreas						
Controle e Monitoramento						
Sistemas de Tratamento						
Plantio e Reflorestamento						
Obras e serviços de engenharia/arquitetura						
Documentação						
Serviços de Execução						
Insumos de Execução						
Despesas com Pessoal - execução	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**
Técnicos	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33
Especialistas						
Atividades Operacionais e Administrativas (limitadas a 15% do valor do FSA)	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**
Recursos Humanos - despesas indiretas	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00

MESES	12/27	01/28	02/28	03/28	04/28	05/28
Gastos gerais de administração - despesas indiretas						
Equipes administrativas - despesas indiretas						
Avaliação do Resultado do Projeto - Obrigatório						
Custos de Avaliação do Resultado do Projeto						
Publicidade e Promoção do Projeto	**R$ 12.500,00**	**R$ 12.500,00**	**R$ 12.500,00**	**R$ 12.500,00**	**R$ 12.500,00**	**R$ 12.500,00**
Divulgação e publicidade promocional impressa	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00
Divulgação e publicidade promocional virtual	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00
Obrigatório - Placa de Obra ou de Projeto						
Obrigatório - Placa de Identificação Permanente						
Obrigatório - Adesivos						

MESES	06/28	07/28	08/28	09/28	10/28	11/28
Bens e Equipamentos						
Máquinas						
Veículos						
Equipamentos						
Dispositivos tecnológicos						
Instrumentos operacionais						
Mobiliário especializado						
Outros implementos essenciais						
Insumos						
Eletrodomésticos						
Materiais de consumo - execução	**R$ 12.000,00**	**R$ 12.000,00**	**R$ 12.000,00**	**R$ 12.000,00**	**R$ 12.000,00**	**R$ 12.000,00**
Material de escritório						
Material de expediente	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00
Mobiliário Simples						
Material Bibliográfico						
Alimentação						
Outros materiais de insumos essenciais	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00	R$ 6.000,00
Consultoria						
Estudos e Projetos técnicos						
Outros tipos de Consultoria						

MESES	06/28	07/28	08/28	09/28	10/28	11/28
Capacitação	**R$ 25.000,00**	**R$ 25.000,00**	**R$ 25.000,00**	**R$ 25.000,00**	**R$ 25.000,00**	**R$ 25.000,00**
Treinamento ou capacitação de beneficiários	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00	R$ 25.000,00
Treinamento ou capacitação de equipe executora						
Ações e Serviços Ambientais						
Recuperação de Áreas						
Controle e Monitoramento						
Sistemas de Tratamento						
Plantio e Reflorestamento						
Obras e serviços de engenharia/arquitetura						
Documentação						
Serviços de Execução						
Insumos de Execução						
Despesas com Pessoal - execução	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**
Técnicos	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33
Especialistas						
Atividades Operacionais e Administrativas (limitadas a 15% do valor do FSA)	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**
Recursos Humanos - despesas indiretas	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00
Gastos gerais de administração - despesas indiretas						
Equipes administrativas - despesas indiretas						
Avaliação do Resultado do Projeto - Obrigatório		**R$ 60.000,00**				
Custos de Avaliação do Resultado do Projeto		R$ 60.000,00				
Publicidade e Promoção do Projeto	**R$ 12.500,00**	**R$ 13.500,00**	**R$ 14.500,00**	**R$ 14.500,00**	**R$ 13.500,00**	**R$ 12.500,00**
Divulgação e publicidade promocional impressa	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00
Divulgação e publicidade promocional virtual	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00
Obrigatório - Placa de Obra ou de Projeto		R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00		
Obrigatório - Placa de Identificação Permanente						
Obrigatório - Adesivos			R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	

MESES	12/28	01/29	02/29	03/29	04/29	05/29
Bens e Equipamentos						
Máquinas						
Veículos						
Equipamentos						
Dispositivos tecnológicos						
Instrumentos operacionais						
Mobiliário especializado						
Outros implementos essenciais						
Insumos						
Eletrodomésticos						
Materiais de consumo - execução	**R$ 15.000,00**	**R$ 15.000,00**	**R$ 15.000,00**	**R$ 15.000,00**	**R$ 15.000,00**	**R$ 15.000,00**
Material de escritório						
Material de expediente	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00
Mobiliário Simples						
Material Bibliográfico						
Alimentação						
Outros materiais de insumos essenciais	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00	R$ 7.500,00
Consultoria		**R$ 40.000,00**	**R$ 40.000,00**			
Estudos e Projetos técnicos		R$ 40.000,00	R$ 40.000,00			
Outros tipos de Consultoria						
Capacitação	**R$ 20.000,00**	**R$ 20.000,00**	**R$ 20.000,00**	**R$ 28.333,00**	**R$ 28.333,00**	**R$ 28.334,00**
Treinamento ou capacitação de beneficiários	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 28.333,00	R$ 28.333,00	R$ 28.334,00
Treinamento ou capacitação de equipe executora						
Ações e Serviços Ambientais				**R$ 20.000,00**		
Recuperação de Áreas						
Controle e Monitoramento						
Sistemas de Tratamento						
Plantio e Reflorestamento				R$ 20.000,00		
Obras e serviços de engenharia/arquitetura						
Documentação						
Serviços de Execução						
Insumos de Execução						
Despesas com Pessoal - execução	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**	**R$ 25.833,33**
Técnicos	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33	R$ 25.833,33
Especialistas						

MESES	12/28	01/29	02/29	03/29	04/29	05/29
Atividades Operacionais e Administrativas (limitadas a 15% do valor do FSA)	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**	**R$ 9.600,00**
Recursos Humanos - despesas indiretas	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00	R$ 9.600,00
Gastos gerais de administração - despesas indiretas						
Equipes administrativas - despesas indiretas						
Avaliação do Resultado do Projeto - Obrigatório					**R$ 40.000,00**	**R$ 80.000,00**
Custos de Avaliação do Resultado do Projeto					R$ 40.000,00	R$ 80.000,00
Publicidade e Promoção do Projeto	**R$ 12.500,00**	**R$ 12.500,00**	**R$ 12.500,00**	**R$ 14.500,00**	**R$ 24.500,00**	**R$ 22.000,00**
Divulgação e publicidade promocional impressa	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	R$ 2.500,00	
Divulgação e publicidade promocional virtual	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00	R$ 10.000,00
Obrigatório - Placa de Obra ou de Projeto				R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00
Obrigatório - Placa de Identificação Permanente					R$ 10.000,00	R$ 10.000,00
Obrigatório - Adesivos				R$ 1.000,00	R$ 1.000,00	R$ 1.000,00

MESES	06/29					
Bens e Equipamentos						
Máquinas						
Veículos						
Equipamentos						
Dispositivos tecnológicos						
Instrumentos operacionais						
Mobiliário especializado						
Outros implementos essenciais						
Insumos						
Eletrodomésticos						
Materiais de consumo - execução	**R$ 7.500,00**					
Material de escritório						
Material de expediente						
Mobiliário Simples						
Material Bibliográfico						
Alimentação						
Outros materiais de insumos essenciais	R$ 7.500,00					
Consultoria						

MESES	06/29					
Estudos e Projetos técnicos						
Outros tipos de Consultoria						
Capacitação						
Treinamento ou capacitação de beneficiários						
Treinamento ou capacitação de equipe executora						
Ações e Serviços Ambientais						
Recuperação de Áreas						
Controle e Monitoramento						
Sistemas de Tratamento						
Plantio e Reflorestamento						
Obras e serviços de engenharia/arquitetura						
Documentação						
Serviços de Execução						
Insumos de Execução						
Despesas com Pessoal - execução	**R$ 25.500,07**					
Técnicos	R$ 25.500,07					
Especialistas						
Atividades Operacionais e Administrativas (limitadas a 15% do valor do FSA)						
Recursos Humanos - despesas indiretas						
Gastos gerais de administração - despesas indiretas						
Equipes administrativas - despesas indiretas						
Avaliação do Resultado do Projeto - Obrigatório	**R$ 100.000,00**					
Custos de Avaliação do Resultado do Projeto	R$ 100.000,00					
Publicidade e Promoção do Projeto	**R$ 12.000,00**					
Divulgação e publicidade promocional impressa						
Divulgação e publicidade promocional virtual	R$ 10.000,00					
Obrigatório - Placa de Obra ou de Projeto	R$ 1.000,00					
Obrigatório - Placa de Identificação Permanente						
Obrigatório - Adesivos	R$ 1.000,00					